

Carta Mensal

OUT/17 **vokin**
Nº153 INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O **FIC de FIA Vokin GBV Aconçágua** teve resultado de **+1,43%** em outubro/17, contra um Ibovespa de +0,02% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de -1,48%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconçágua está com resultado de **+49,92%**, contra um Ibovespa de +23,38% e um SMLL de +43,01%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+2,73%** em outubro/17, contra um Ibovespa de +0,02% e um SMLL de -1,48%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+49,48%**, contra um Ibovespa de +23,38% e um SMLL de +43,01%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **-0,02%** no mês de outubro/17, contra um CDI de +0,65%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+12,10%**, contra um CDI de +8,75%.

Comentário do Gestor

"Brasileiro não sabe votar ou falta alternativa?"

Plínio Bortolotti

Prezados Coinvestidores,

Em 2018 teremos eleições para presidente, governadores, 2 senadores por estado, deputados federais e estaduais. Todos terão que votar seis vezes em primeiro turno! Após todos os escândalos de corrupção e desvios de dinheiro público evidenciado pela **Operação Lava Jato**, a eleição de 2018 será decisiva para que o Brasil escolha o caminho a tomar.

Seguiremos com governantes populistas e inconsequentes, que decidem por troca de votos, ou trocaremos por governantes prudentes, que farão o que precisa ser feito?

Platão, filósofo ateniense, já dizia, quatro séculos a.C.: **"Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam."**

Infelizmente os termos **POLÍTICA** e **POLÍTICO** têm, no Brasil, um tom pejorativo.

A elite, formada pelas pessoas mais bem educadas e de nível sociocultural elevado, normalmente não quer se envolver com a política, resultando que seja governada por quem se interessa e se envolve.

Devemos todos nos envolver para tentar mudar a situação, lembrando que também devemos nos preparar para resultados adversos.

No Brasil, 43% dos eleitores estão no Sudeste, 27% no Nordeste (estas duas regiões respondem por 70% dos eleitores), 15% na região Sul, 8% na Norte e 7% na região centro-oeste. E, na democracia, um eleitor é um voto, não importa se de um homem experiente e estudado ou de um jovem rebelde de 16 anos.

Winston Churchill disse: **"Democracia é a pior forma de governo, salvo todas as demais formas que têm sido experimentadas de tempos em tempos."**

As eleições de 2018 serão decisivas para o Brasil. Do ponto de vista financeiro, as incertezas deverão trazer volatilidade: ameaças e oportunidades.

Resultados dos Fundos Vokin nos últimos 12 meses:

Nos últimos 12 meses, o **Fundo Multimercado Vokin Everest** rende +13,57%, 2,47 pontos percentuais acima do CDI no período, de +11,10%.

O **Fundo de Ações Vokin GBV Aconçágua** rende +54,46% nos últimos 12 meses, período em que o Ibovespa rende +14,54%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** rende +60,89% nos últimos 12 meses, bem acima do Ibovespa e da média do mercado.

Outubro de 2017:

Em outubro/17, o **CDI** rendeu +0,65%, o **Ibovespa** rendeu +0,02% e o **dólar** terminou o mês valendo R\$ 3,27, com uma valorização de +3,40% no mês.

A **inflação** brasileira acumulada nos últimos 12 meses está em **2,71%**.

A **taxa básica de juros brasileira** foi reduzida de 8,25% para 7,50% no dia 25 de outubro. O mercado estima que deverá ter mais uma redução em dezembro, terminando o ano em 7%, no menor patamar histórico.

O cenário ainda é bastante incerto para 2018.

A aprovação de Michel Temer é a mais baixa da história, com apenas 7% da população achando o governo "bom ou ótimo". Após conseguir salvar seu mandato, resta pouca força e tempo para fazer as reformas necessárias, especialmente na previdência. Apesar de todo o esforço da boa equipe econômica, dificilmente as reformas serão aprovadas.

A liderança do ex-presidente Lula nas pesquisas eleitorais recentes é motivo de preocupação, faltando menos de um ano para as eleições.

O déficit fiscal primário deverá terminar 2017 em 2,5% do PIB, o déficit fiscal nominal (com juros da dívida) deverá alcançar 9,1% do PIB e a dívida pública bruta deverá subir para 75% do PIB, elevando as incertezas sobre a solvência fiscal.

Os gastos com benefícios previdenciários, com pessoal, outras despesas obrigatórias e despesas discricionárias representam 90% do orçamento da União, restando menos de 10% para outros fins como investimentos.

A recessão recente, iniciada em 2014, foi a mais profunda e prolongada das últimas décadas. O crescimento do PIB brasileiro no início de 2017 foi influenciado pela agricultura. Deveremos terminar o ano com crescimento próximo a 0,5% e o mercado espera um crescimento próximo de 2,5% para 2018.

O desemprego está elevado, mas agora se estabilizou.

A inflação foi ajudada pelo clima, com queda nos preços de energia e desinflação de alimento, além da baixa no preço do petróleo e da queda forte na demanda interna. Em 2018 deverá voltar para entre 4% e 5%. Ficando neste patamar, a taxa básica de juros não deverá ultrapassar os 8% em 2018, salvo *stress* eleitoral.

Seguimos com a balança comercial bem favorável, com superávit estimado de U\$ 65 bilhões em 2017, sendo que as *commodities* agrícolas representam 37% das exportações. O investimento estrangeiro direto subirá para próximo de U\$ 87 bilhões neste ano, ajustando a balança de pagamentos e contendo uma alta mais forte do dólar.

Daqui até as eleições de 2018 teremos volatilidade e emoções, mas é com racionalidade que deveremos enfrentar este período!

Lembrando que na próxima sexta, dia 10/11, estaremos reunidos para nosso **11º Encontro Anual**. Neste ano, tendo em vista a importância das eleições de 2018 para o país, convidamos **Rogério Chequer**, fundador do Movimento "Vem para a Rua!" para estar conosco. Contamos com a presença de todos!

Abraços e um ótimo mês de novembro!

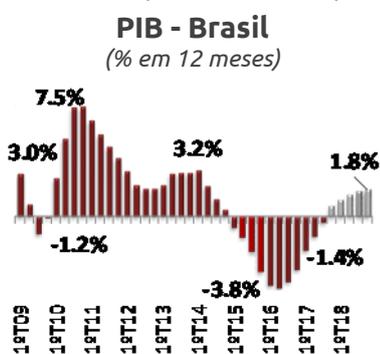


Economia

Adeus ano velho! Feliz ano novo?

O encerramento do ano de 2017 representa muito para a economia brasileira. Em destaque o fato de que, como pode ser visto no gráfico, deixamos para trás o “fundo do poço” gerado pela maior e mais longa crise que atingiu o país. E, como apontado recentemente pelo CODACE – comitê que reúne especialistas com o objetivo de datar o ciclo dos negócios no Brasil - a recessão terminou. Além disso, esse crescimento deve seguir nos próximos trimestres, mesmo que em ritmo mais lento, com a expectativa de que o PIB do 3º trimestre, a ser divulgado pelo IBGE na próxima quinta-feira, tenha crescido 0,2% sobre o trimestre anterior. Vale destacar que esse resultado não será suficiente para colocar a economia no terreno positivo em um horizonte de 12 meses (devemos ficar em -0,4% nesse período de análise) mas, claramente, com uma tendência de recuperação e o ano deve se encerrar com o PIB crescendo 0,7%, a maior taxa desde 2014. Ainda há outros fatores positivos no cenário, dentre eles a taxa de juros básica. Essa deve atingir, ainda em dezembro, o menor patamar histórico (7%) inclusive abaixo do verificado em 2012, quando estava em 7,25%. Porém, há uma diferença importante que deve ser lembrada entre esses dois momentos de juros baixos. Quando o Comitê de Política Monetária optou por reduzir os juros há cinco anos atrás, as condições macroeconômicas não davam suporte àquela decisão. Tanto é que os juros não duraram mais do que seis meses naquele patamar e logo o Copom, diante das pressões inflacionárias em curso, da contínua deterioração das contas públicas e a piora das expectativas, iniciou um ciclo de aumento dos juros que durou mais de dois anos, colocando o mesmo em 14,25%. Por outro lado, a conjuntura atual é diferente. A inflação continua baixa (2,54% em 12 meses terminados em setembro) tanto para padrões históricos, quanto relativamente ao regime de metas de inflação (o intervalo atual é de 3% a 6%). O recorde de superávit nas contas externas (US\$ 58,4 bilhões

entre janeiro e outubro) garante estabilidade no mercado de câmbio e a confiança na economia, seja de produtores ou consumidores, segue melhorando mesmo diante das incertezas com o cenário político. Por fim, há os indicadores do mercado de trabalho. A volta da produção, ainda que tímida, contribuiu para a redução da taxa de desemprego (está em 12,4%), processo esse que deve continuar com os efeitos positivos da reforma trabalhista. Porém, ainda serão necessários ao menos dois anos até que o desemprego atinja o nível de 7% de média registrado entre 2011 e 2015. Assim, esses fatores em conjunto podem garantir que os juros fiquem em torno de 7% por um período longo, inclusive ultrapassando o ano eleitoral de 2018. Com tanta notícia positiva em diversas áreas da economia é de esperar que o Natal de 2017 seja o melhor dos últimos três anos e podemos, sim, desejar um adeus ano velho. Mas, estaríamos prontos para dizer “feliz ano novo”? Ao se aproximar a eleição presidencial mais importante da história do Brasil, justamente porque deve colocar na mesa a escolha de um Congresso reformista ou não, os investidores se retraem. O fator incerteza está contribuindo para inibir uma retomada mais consistente da economia e muitos podem constatar agora o que a ciência econômica preconiza há mais tempo: “não é só a taxa de juros que determina o nível de investimento”. O risco, fator que está materializado nas incertezas de política macroeconômica, em especial em um país onde os políticos possuem enorme poder de interferir na nossa vida através da economia, ainda é elevado e deve se intensificar no ano que vem. Iremos conviver com números positivos para a economia - ainda tímidos - como uma perspectiva de crescimento de 1,8% do PIB, inflação e juros baixos e desemprego em ligeira queda, mas muita incerteza no mercado acionário e cambial. Em 2018, veremos o descolamento do lado real da economia do lado financeiro e iremos respirar durante vários meses a atmosfera eleitoral. Tomara que tenhamos um feliz ano novo em 2019!

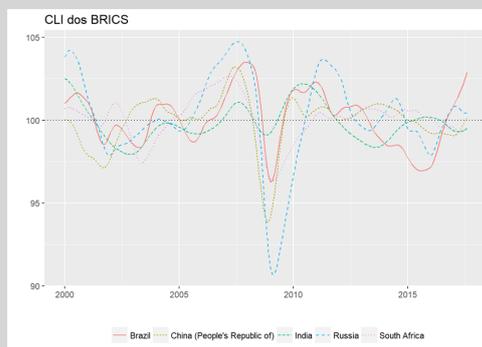


O próximo primeiro semestre

Dentro dos próximos seis a nove meses, a economia brasileira continuará se recuperando em ritmo forte. Não fosse 2018 um ano eleitoral, com suas inerentes incertezas, poderíamos chegar no final do ano com um crescimento do PIB da ordem de 3%. Infelizmente, se crescermos acima dos 2%, já será um grande feito.

Na primeira metade de 2018, do ponto de vista cíclico, nossa economia estará muito mais aquecida do que a dos demais BRICS (China e Índia estão saindo de um ciclo de desaceleração e a Rússia já deu sinais de que sua recuperação econômica tem limitações). O gráfico abaixo mostra o indicador antecedente da OCDE (CLI) para esse grupo de países. Na América Latina, o Chile também deve voltar a um ciclo de recuperação econômica. Na Europa, a Alemanha continuará em franca expansão.

O problema, no entanto, é que esse estado de aquecimento no Brasil é, em grande parte, devido à deterioração do nosso potencial de crescimento. Não cresceremos muito mais do que outras economias. Perdemos capacidade de produzir bens e serviços nos últimos anos. Assim, o equilíbrio nos mercados de fatores, ou seja, no mercado de trabalho e na produção, não são bem medidos pelos modelos. Por isso, a expansão econômica pode começar a pressionar a inflação para cima antes do esperado pelos agentes econômicos, inclusive o Banco Central. Mas esses desdobramentos e preocupações com a inflação ficarão para 2019. Enquanto isso, 2018 será um ano de inflação baixa e economia em expansão, fenômeno raro em nossa história econômica.



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2017	2018	2017	2018
PIB	0,70%	2,40%	0,73%	2,50%
IPCA	3,10%	4,82%	3,08%	4,02%
Meta Selic	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Taxa de câmbio	3,35	3,60	3,20	3,30

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +1,43%
No ano: +49,92%

Fatos Relevantes

Em outubro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **CELESC:** divulgou que o volume de energia distribuída no 3T17 cresceu +3,5% para 5823GWh. A Companhia anunciou que vai emitir R\$230MM em debêntures da Celesc Geração para pagamento de debêntures anteriores, renovação de concessões de usinas e ampliação do parque gerador. A ANE-EL divulgou proposta de remuneração do capital das distribuidoras de 7,24% real, queda de 0,84pp em relação ao ano passado.

2) **PETROBRAS:** A Moody's melhorou o rating da dívida da Petrobras de B1 para Ba3 e alterou a perspectiva de positiva para estável. Entre as razões estão a redução da alavancagem, a clara política de preços e a disciplina na alocação de capital.

3) **FRAS-LE:** Em outubro, anunciou a receita líquida de setembro de 2017, que ficou em R\$72,0MM, 16,4% maior que do mesmo mês do ano anterior.

4) **AES TIETÊ:** divulgou o resultado do 3T17. A receita líquida cresceu +14% para R\$459MM, o volume de energia faturada caiu -5% para 3805GWh, o EBITDA caiu -25% para 160MM e o lucro líquido caiu -61% para R\$38MM.

5) **SLC AGRÍCOLA:** Em outubro, anunciou que seu programa de recompra de ações, iniciado em março desse ano, foi concluído. Durante o programa, foram adquiridas 2.500.000 ações ordinárias, que representam 2,52% do capital social da Companhia. As ações serão mantidas em tesouraria para cancelamento.

Vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcagua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 31/10/2017	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições Compradas				
Celesc	634.300	R\$ 12.825.546,00	10,53%	-5,91%
Petrobras	600.000	R\$ 10.062.000,00	8,26%	9,61%
Graziotin	330.000	R\$ 9.695.400,00	7,96%	8,81%
Minerva	820.000	R\$ 9.430.000,00	7,74%	2,68%
Tecnisa	2.500.000	R\$ 5.825.000,00	4,78%	2,19%
Alupar	320.000	R\$ 5.776.000,00	4,74%	-3,89%
Schulz	790.000	R\$ 5.688.000,00	4,67%	-1,23%
Cosan Ltd	176.400	R\$ 5.022.108,00	4,12%	10,39%
Fras-Le	580.700	R\$ 3.217.078,00	2,64%	-7,67%
AES Tiete E	230.000	R\$ 2.978.500,00	2,45%	-9,19%
SLC Agrícola	120.000	R\$ 2.640.000,00	2,17%	-2,78%
Dimed	7.200	R\$ 2.397.600,00	1,97%	11,00%
Ambev S/A	100.000	R\$ 2.090.000,00	1,72%	-0,67%
Unipar	138.600	R\$ 1.799.028,00	1,48%	9,08%
Unicasa	560.000	R\$ 1.696.800,00	1,39%	14,34%
Contax	51.500	R\$ 258.530,00	0,21%	-3,65%
Subtotal		R\$ 81.401.590,00	66,83%	
Total		R\$ 121.795.845,16	100,00%	
Caixa		R\$ 40.394.255,16	33,17%	



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

OUT/17

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

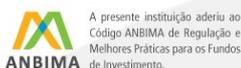
Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

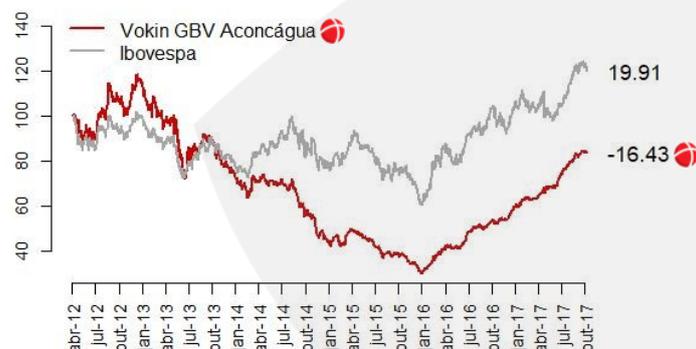
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
out-17	1,43	0,02
set-17	3,57	4,88
ago-17	4,94	7,46
jul-17	9,31	4,80
jun-17	1,76	0,30
mai-17	4,65	-4,12

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	10,23	12,72
6 Meses	28,32	13,62
No ano	49,92	23,38
Desde o início*	-16,43	19,91
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 121.795.845,16

Médio desde o início: R\$ 63.866.679,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ:	13.962.947/0001-25
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Resultados

No mês de outubro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Unicasa (+14,34%), Dimed (+11,00%), Cosan Ltd. (+10,39%), Petrobras (+9,61%), Unipar (+9,08%), Graziotin (+8,81%), Minerva (+2,68%) e Tecnis (+2,19%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de AES Tietê (-9,19%), Fras-Le (-7,67%), Celesc (-5,91%), Alupar (-3,89%), Contax (-3,65%), SLC Agrícola (-2,78%), Schulz (-1,23%) e Ambev (-0,67%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +2,73%
No ano: +49,48%

Fatos Relevantes

Em outubro, estes foram os principais fatos ou comunicações à mercado das empresas do Fundo:

1) COSAN LTD.: A **Cosan Limited**, em outubro, emitiu fato relevante anunciando que a Shell exerceu sua opção de venda sobre as ações da Comgás contra a Cosan Limited. O exercício da opção se deu em conformidade com contrato celebrado pela Shell e pela CZZ em 5/11/2012. Como consequência, a Shell transferirá à CZZ 21.805.645 ações ordinárias da Comgás, que representam 16,77% do capital da companhia, a um preço implícito de R\$ 53,05. Em contrapartida, a CZZ: (a) entregará à Shell 20.349.395 ações ordinárias da Cosan, detidas pela CZZ, representativas de 4,99% do capital social da Cosan; (b) pagará R\$ 208.650.101,33, em dólares no fechamento da operação; e (c) Após um ano, a CZZ pagará à Shell, também em dólares, R\$ 214.909.604,37. O valor total da operação é de R\$ 1.156.851.482,02 ("Preço de Exercício"). Com a conclusão da operação, o acordo de acionistas entre a Cosan e a Shell no âmbito da Comgás será extinto.

2) ALUPAR: Anunciou a compra de 50% do projeto BJL, de 2 linhas de transmissão no Nordeste, por R\$60MM.

FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 31/10/2017	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições em Ações				
Graziotin	110.000	R\$ 3.231.800,00	12,71%	8,81%
Celesc	150.000	R\$ 3.033.000,00	11,93%	-5,91%
Petrobras	170.000	R\$ 2.850.900,00	11,21%	9,61%
Ambev S/A	90.000	R\$ 1.881.000,00	7,40%	-0,67%
Cosan Ltd	54.400	R\$ 1.548.768,00	6,09%	10,39%
Itausa	112.000	R\$ 1.173.760,00	4,62%	-4,99%
Tecnisa	500.000	R\$ 1.165.000,00	4,58%	2,19%
Minerva	100.000	R\$ 1.150.000,00	4,52%	2,68%
Schulz	140.800	R\$ 1.013.760,00	3,99%	-1,23%
Unicasa	266.100	R\$ 806.283,00	3,17%	14,34%
Sanepar	70.000	R\$ 759.500,00	2,99%	0,28%
Unipar	50.000	R\$ 649.000,00	2,55%	9,08%
Vale	20.000	R\$ 642.000,00	2,52%	0,72%
Alupar	15.000	R\$ 270.750,00	1,06%	-3,89%
Embraer	16.000	R\$ 250.720,00	0,99%	-12,41%
Contax	42.472	R\$ 213.209,44	0,84%	-3,65%
Kroton	-80.000	R\$ (1.439.200,00)	-5,66%	-10,27%
Magaz Luiza	-6.400	R\$ (408.000,00)	-1,60%	-14,10%
Subtotal		R\$ 18.792.250,44	73,91%	
Total		R\$ 25.426.058,16	100,00%	
Caixa		R\$ 6.633.807,72	26,09%	



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

OUT/17



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

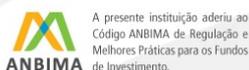
O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
out-17	2,73	0,02
set-17	3,42	4,88
ago-17	5,05	7,46
jul-17	8,59	4,80
jun-17	2,31	0,30
mai-17	8,77	-4,12

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	11,62	12,72
6 Meses	34,89	13,62
No ano	49,48	23,38
Desde o início*	38,21	19,91
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 25.426.058,16

Médio desde o início: R\$ 13.290.250,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Dividendos
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased
CNPJ:	13.962.941/0001-58
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Principais Resultados

No mês de outubro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Unicasa (+14,34%), Cosan Ltd. (+10,39%), Petrobras (+9,61%), Unipar (+9,08%), Graziotin (+8,81%), Minerva (+2,68%), Tecnisa (+2,19%), Vale (+0,72%) e Sanepar (+0,28%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Embraer (-12,41%), Celesc (-5,91%), Itausa (-4,99%), Alupar (-3,89%), Contax (-3,65%), Schulz (-1,23%) e Ambev (-0,67%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

FIC FIM Vokin Everest

No mês: -0,02%
No ano: +12,10%

Comentários do Gestor

Encerramos o mês de outubro com um resultado muito abaixo do esperado (-0,02%), pois os principais fatores de risco do Everest não apresentaram desempenho positivo no mês (juros e ações).

O índice Bovespa ficou no zero a zero mas, mesmo assim, alguns fundos de ações conseguiram resultados positivos, como o FIC FIA GBV Aconcágua, com um resultado de +1,43%, e o IP Value Hedge, com +1,72%. Esses foram os destaques positivos no mês, junto com o fundo Gávea Macro, com +0,98%.

Os destaques negativos foram os fundos macro, que concentram posições em pré-fixados, juro real e ações. Esses três ativos perderam do CDI em outubro. Mesmo com a queda da taxa Selic para 7,50% ao ano, as taxas de juros futuro subiram entre 0,30% a 0,60% no mês. O título indexado à inflação com vencimento em 2050 perdeu 2,4% ao longo do mês. Esse movimento foi global devido ao fortalecimento do dólar que, no Brasil, valorizou +3,45% nesse período. Com isso, os fundos SPX (-1,19%), Kapitalo (-1,09%), Garde (-0,63%), Paineiras (-0,53%) e Verde (-0,43%), foram os destaques negativos do mês.

Fizemos uma pequena redução na posição em inflação, passando de 13% do patrimônio para 11,5% no final de outubro. Não mudamos nossa visão de cenário. Continuamos acreditando na taxa Selic em 7%, inflação de 4% e no processo de realocação de ativos para ações brasileiras. Esse movimento ainda nem começou e deve durar alguns anos.

No entanto, decidimos não aumentar o risco do fundo Everest, pois ainda temos o problema fiscal para ser resolvido, junto com a indefinição das eleições de 2018. Terminamos o mês com um patamar bem elevado em fundos DI (33% do patrimônio), o qual só iremos reduzir em condições mais favoráveis nos preços dos ativos.

Em 2017, o FIC Everest está com rentabilidade de +12,10% (CDI +8,74%) e, nos últimos 12 meses, acumula +13,57% (CDI +11,10%).

Um ótimo mês e obrigado pela confiança.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

OUT/17

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

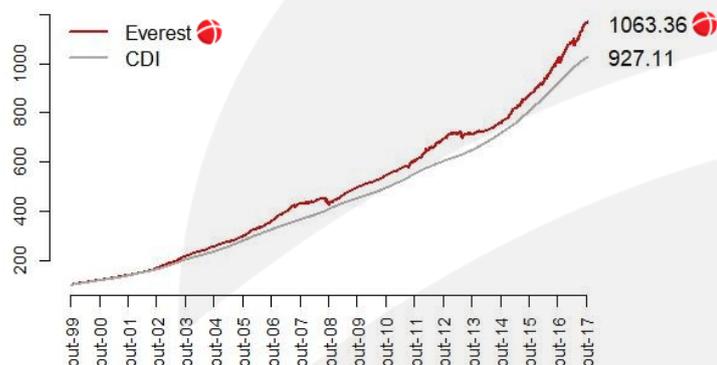
Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 385.355.642,88

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
out-17	-0,02	0,65
set-17	1,88	0,64
ago-17	1,43	0,80
jul-17	2,43	0,80
jun-17	1,11	0,81
mai-17	-0,29	0,93

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	3,31	2,10	157,29
6 Meses	6,68	4,72	141,63
No ano	12,10	8,75	138,32
Desde o início*	1063,36	927,11	114,70
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,48	-498,25

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	3	Fundos e Títulos Públicos
Multimercado Macro	13	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	4	Fundos
Ações	2	Fundos
FIDC	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	25	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Banco Santander S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.